DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS TÁTICAS E MÉTODOS DE TREINAMENTO NO FUTEBOL: Uma revisão qualitativa das abordagens e práticas de treinadores

Luiz Fernando Kollet
Pedro Henrique Gonçalves
Silvana Diniz Gomes

RESUMO

Esse trabalho aborda o desenvolvimento e aplicação de estratégias táticas e métodos de treinamento no futebol: uma revisão qualitativa das abordagens e práticas de treinadores. Tal abordagem se justifica por sugerir otimização do desempenho, avanço de conhecimento e desenvolvimento de treinadores sobre suas práticas e a adotar técnicas comprovadas, promovendo o desenvolvimento profissional e a melhoria contínua e para isso foi utilizada a pesquisa bibliográfica. O objetivo desta pesquisa é apresentar estratégias táticas de jogos de futebol e investigar como as práticas de treinamento são adaptadas para enfrentar diferentes adversários e condições de jogo no futebol. Este intento foi conseguido através da revisão bibliográfica descritiva de natureza básica, com abordagem qualitativa, empregando o método dedutivo. O estudo esclareceu que para uma equipe que compete em alto nível, é essencial ter estratégias e táticas com uma ampla gama de opções para o rendimento ser bem executado, para diminuir ao máximo a margem de erro. E através dessas táticas e estratégias, os atletas demonstram adaptações físicas, psicológicas e cognitivas, evoluindo cada vez mais a eficácia da equipe.

Palavras-chave: Táticas. Futebol. Metodologias de treinamento.

1 INTRODUÇÃO

Quando se trata de futebol, um esporte que evoluiu significativamente ao longo dos anos, as equipes são exigidas a alcançar um alto nível de desempenho. Como resultado, surge uma demanda natural por estudos e pesquisas sobre a modalidade. A evolução do futebol é marcada por uma crescente exigência em termos de preparo físico, habilidade técnica e resistência psicológica. Além disso, o aspecto tático tem se tornado um elemento crucial para o sucesso das equipes (FERNANDES, 1994).

A progressão do nível tático e técnico no futebol envolve, inevitavelmente, processos de ensino e treinamento que são cada vez mais adaptados às exigências do esporte e às necessidades de aprimoramento dos jogadores. Como o futebol é uma criação humana, ele está, portanto, ligado a valores culturais específicos.

O presente estudo discorre sobre o desenvolvimento e aplicação de estratégias táticas e métodos de treinamento no futebol em uma revisão qualitativa das abordagens e práticas de treinadores, e tem como objetivos apresentar estratégias táticas de jogos de futebol e investigar como as práticas de treinamento são adaptadas para enfrentar diferentes adversários e condições de jogo no futebol.

A pesquisa se justifica por trazer otimização do desempenho, avanço de conhecimento e desenvolvimento de treinadores sobre suas práticas e a adotar técnicas comprovadas, promovendo o desenvolvimento profissional e a melhoria contínua e para isso foi utilizada a pesquisa bibliográfica.

2 CARACTERÍSTICAS TÁTICAS DO FUTEBOL

O futebol moderno exige que os jogadores estejam em constante deslocamento, tanto com a posse quanto sem a posse da bola, o que ampliou significativamente suas funções em campo e levou à designação de jogadores como “universais”. Esse fenômeno resultou em um crescente interesse na preparação tática específica, evidenciado pelo surgimento de diversos sistemas de jogo com a evolução do esporte (GODIK, 1996).

Para reunir o maior número possível de informações sobre a movimentação dos jogadores, várias metodologias foram desenvolvidas e aprimoradas ao longo do tempo. Godik (1996) destacou a importância de obter dados precisos sobre o posicionamento dos atletas em

campo, observando que, anteriormente, tais informações eram coletadas por meio de registros manuais e observação visual (GODIK, 1996).

Ekblom (1995), conforme citado por Ananias (1995), implementou um método de análise em que um observador, posicionado ao lado do campo, registrava as ações do jogador a cada dois minutos em uma planilha com uma escala de 1:400. Nesta planilha, eram anotadas informações sobre a movimentação do jogador, incluindo a velocidade dos deslocamentos e a frequência de dribles e cabeceios. Ao final da partida, foram determinados a distância total percorrida, a proporção de distâncias percorridas em alta velocidade e o número de cabeceios e dribles realizados. Posteriormente, foram desenvolvidos métodos de controle automático de deslocamento dos jogadores e, atualmente, a tecnologia computadorizada vem se constituindo no meio mais avançado para análise de performance no futebol (ANANIAS, 1995).

Os princípios táticos decorrem da construção teórica a propósito da lógica do jogo, operacionalizando-se nos comportamentos tático-técnicos dos jogadores. Solicita-se, portanto, a conscientização dos jogadores sobre os mesmos, para simplificar a transmissão e a operacionalização dos conceitos, ajudando na seleção e na execução da ação necessária à situação. Os princípios táticos possuem certo grau de generalização das movimentações e se relacionam estreitamente com as ações dos jogadores, com os mecanismos motores e com a consciência e o conhecimento tático (CASTELO,1994).

2.1 Metodologias de treinamento de futebol

Baseando-se na Teoria de Formação das Ações Mentais por Estágios, proposta por Galperin (1959), a abordagem pedagógica do modelo formativo-conceitual defende a estruturação do processo de ensino-aprendizagem a partir da identificação dos aspectos invariantes que definem as ações dos jogadores durante uma partida de futebol. Com esses aspectos identificados, é possível criar uma base orientadora que ajude os jogadores a desenvolver habilidades táticas.

Acredita-se que as habilidades desenvolvidas dessa forma tenham uma grande capacidade de transferência, permitindo que se adaptem a diferentes situações do jogo. A implementação desse programa de treinamento resulta na formação de jogadores com uma inteligência de jogo (perceptivo-motora), que os capacita a resolver problemas táticos de forma

autônoma e a escolher as jogadas mais adequadas para cada situação. Isso, por sua vez, melhora significativamente tanto o nível técnico-tático quanto o desempenho dos jogadores durante as partidas (GALPERIN, 1959).

Os principais desafios no futebol estão relacionados ao plano estratégico-tático, uma vez que saber o que fazer e como agir estão interligados. Isso requer uma alta congruência entre a percepção das informações relevantes (ou seja, das linhas de força do jogo), a tomada de decisões e a execução das ações. Assim, o jovem jogador deve aprender a resolver os problemas que surgem durante o jogo, considerando a técnica como um instrumento essencial, embora não exclusivo, para efetivar a tomada de decisão.

As decisões no esporte estão sempre inseridas em um contexto de jogo, que é marcado pela competição e por uma variedade de fatores que mudam de uma situação para outra. Assim, um jogador habilidoso precisa conseguir equilibrar velocidade e precisão. Portanto, durante o treinamento, as decisões também devem ser tomadas: a) com o máximo de rapidez e exatidão; b) mantendo o espírito competitivo característico do jogo; c) incentivando os jogadores a se comunicarem e a combinarem o que fazer em cada situação. (GARGANTA, 2006; GRECO & GARGANTA, 2006).

2.2 Relação da metodologia dos treinos e das estratégias do futebol

No âmbito metodológico do treinamento, o futebol ainda precisa evoluir para criar um jogo mais dinâmico e espetacular. Essa evolução exige, de forma inevitável, uma melhoria no processo pedagógico de ensino dos aspectos técnico-táticos do jogo, que deve ser abordado em duas vertentes complementares: ensinar com o intuito de transmitir valores culturais e educativos e, ao mesmo tempo, promover melhorias no desempenho. (COSTA et al, 2010, GARGANTA e PINTO, 1998).

A primeira vertente diz respeito à intenção do professor de passar aos alunos aspectos culturais relacionados ao futebol, como sua origem e desenvolvimento, além de valores educativos, como respeito ao colega, espírito esportivo, solidariedade, cooperação, autonomia e compreensão das limitações pessoais. Nesse contexto, as atividades propostas visam educar e motivar os alunos para a prática. Além disso, busca-se apresentar desafios que,

gradativamente, capacitem os alunos a superar obstáculos e enfrentar dificuldades, tanto no esporte quanto nas situações cotidianas. O futebol, nessa perspectiva, se desenvolve a partir da coordenação de vontades, saberes, habilidades, estratégias, poder de decisão e competências técnicas e táticas, utilizando materiais esportivos adequados para cada faixa etária, garantindo que todos tenham acesso às informações importantes para seu desenvolvimento, motivando-os para o aprendizado e uma prática inclusiva (COSTA et al, 2010, GARGANTA e PINTO, 1998).

A segunda concepção, que se integra ao processo educativo, envolve um ensino do jogo com a intenção deliberada de facilitar o desenvolvimento do potencial técnico-tático do praticante, alinhando-o com aspectos físicos e/ou psicológicos. Essa abordagem procura identificar problemas relevantes no jogo elementar e os indicadores de qualidade de um jogo de alto nível, para, a partir dessas informações, sistematizar os conteúdos de ensino, definir objetivos e selecionar exercícios que concretizem as fases de ensino e treinamento. Nesse cenário, o praticante, já considerado um atleta, participará de sessões de treinamento que promovem de maneira sistemática e gradual uma melhoria em seu desempenho técnico e tático, uma melhor resposta física e uma compreensão mais profunda do aspecto tático e estratégico do jogo (COSTA et al, 2010, GARGANTA e PINTO, 1998).

3. METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa descritiva de natureza básica, com abordagem qualitativa. Utilizou da pesquisa bibliográfica empregando o método dedutivo.

Para o alcance dos objetivos utilizou-se de livros e artigos científicos referentes ao tema pesquisado através das plataformas Google acadêmico, Scielo e Lilacs.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve como objetivos apresentar estratégias táticas de jogos de futebol e investigar como as práticas de treinamento são adaptadas para enfrentar diferentes adversários e condições de jogo no futebol. Os estudos de Godik (1996) mostraram que, para obter o

máximo de informações sobre os movimentos dos jogadores, diversas metodologias foram criadas e aperfeiçoadas ao longo dos anos. Também ressaltou a relevância de obter dados exatos sobre a localização dos atletas em campo, destacando que, no passado, essas informações eram registradas manualmente e com base na observação visual.

Encontrou-se também, segundo Greco & Garganta (2006), que os principais desafios no futebol estão ligados ao plano estratégico e tático, já que saber o que fazer e como agir estão intimamente conectados. Isso exige uma grande harmonia entre a capacidade de perceber as informações importantes (as dinâmicas do jogo), tomar decisões e executá-las corretamente. Portanto, o jovem jogador deve aprender a resolver as situações que aparecem durante a partida, reconhecendo a técnica como uma ferramenta fundamental, mas não única, para concretizar as decisões tomadas.

Sobre a relação da metodologia dos treinos e das estratégias do futebol foi possível concluir, de acordo com os autores Costa (2010), Garganta e Pinto (1998), que no campo metodológico do treinamento, o futebol ainda tem espaço para avançar, de modo a tornar o jogo mais dinâmico e emocionante. Para que isso aconteça, é necessário, de forma inevitável, aprimorar o processo pedagógico de ensino dos aspectos técnico-táticos do jogo. Esse aprimoramento deve ocorrer em duas frentes complementares: ensinar não apenas para transmitir valores culturais e educativos, mas também para impulsionar o desempenho dos jogadores.

Enfim conclui-se que para uma equipe que compete em alto nível, é essencial ter estratégias e táticas com uma ampla gama de opções para o rendimento ser bem executado, para diminuir ao máximo a margem de erro. E através dessas táticas e estratégias, os atletas demonstram adaptações físicas, psicológicas e cognitivas, evoluindo cada vez mais a eficácia da equipe.

Sugere-se a realização de mais pesquisas sobre o tema abordado para aprofundar e validar os resultados alcançados.

Luiz Fernando Kollet
Pedro Henrique Corrêa
Silvana Diniz Gomes

Abstract

This work addresses the development and application of tactical strategies and training methods in football: a qualitative review of coaches' approaches and practices. This approach is justified by optimizing performance, advancing knowledge and developing coaches about their practices and adopting proven techniques, promoting professional development and continuous improvement and for this purpose bibliographical research was used. The objective of this research is to present tactical strategies for football games and investigate how training practices are adapted to face different opponents and playing conditions in football. This attempt was achieved through a bibliographical review of a basic nature, with a qualitative approach, using the deductive method. The study clarified that for a team that competes at a high level, it is essential to have strategies and tactics with a wide range of options for performance to be well executed, to reduce the margin of error as much as possible. And through these tactics and strategies, athletes demonstrate physical, psychological and cognitive adaptations, increasingly improving the team's effectiveness.

Keywords: Tactics. Soccer. Training methodologies.

REFERÊNCIAS

ANANIAS, G.E.O. Relação entre o condicionamento físico, desempenho e solicitação metabólica dos atletas em partida de futebol de campo. 1995. Monografia (Bacharel em Educação Física) - Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro.

CASTELO, J.Futebol modelo técnico-táctico do jogo: identificação e caracterização das grandes tendências evolutivas das equipas de rendimento superior. Lisboa: Faculdade de Motricidade Humana, v.1. 1994. 379 p.

COSTA, Israel et al. Ensino-aprendizagem e treinamento dos comportamentos tático-técnicos no futebol. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 9, n. 2, 2010.

FERNANDES, J.L. A preparação tática. In: FUTEBOL: ciência, arte ou sorte: treinamento para profissionais. São Paulo: EPU, 1994. p.77-96

GARGANTA, J. e PINTO, J. (1998). O ensino do futebol. In Graça, A. & Oliveira, J. O ensino dos jogos desportivos. Ed. 3a Capítulo 4, 95-135. Centro de Estudos dos Jogos Desportivos. Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física - Universidade do Porto.

1. GALPERIN, P Ia. (1959). Desarrollo de las investigaciones sobre Ia formación de acciones mentales In Ciência psicológica en Ia URSS, vol 1, Moscú.

GRECO, P. J. (1995). O ensino do comportamento tático nos jogos esportivos coletivos: aplicação no handebol. Campinas .UNICAMP. (Tese de Doutorado em Educação).

GODIK, M. A. Atividade competitiva dos futebolistas. In: FUTEBOL: preparação dos futebolistas de alto nível. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport, 1996. p. 13-46.